

USO DE UMA CHAVE DE BIÓTOPOS NA AVALIAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ÁREA URBANA

DISCENTE: GUILHERMO ROMERO

ORIENTADORES: ELISABETE MARIA ZANIN

DATA DE DEFESA: 22/03/2012

Este trabalho constitui-se em um mapeamento dos biótopos existentes na área urbana do município de Erechim (RS), Brasil, com base em uma chave de classificação de biótopos. Biótopo é um termo utilizado para definir um local com características singulares que afetam o ciclo de vida de determinados grupos de espécies. Seu conceito pode variar entre os pesquisadores, mas a característica comum é o fato de trabalhar o uso e cobertura do solo em conjunto com os serviços naturais ou antrópicos existentes no local. Foi utilizada a chave de biótopos existente no Manual para mapeamentos de biótopos no Brasil (BEDÊ et al., 1997), que constitui-se de uma sistematização de biótopos para todo o território brasileiro. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o uso de uma chave de biótopos, desenvolvida para aplicação em todo o território brasileiro, no planejamento ambiental local, discutindo as vantagens e desvantagens de seu uso para esta finalidade. Esta avaliação se deu pela elaboração de metodologia própria que instituiu dois níveis de interpretação para o mapeamento de biótopos realizado, definidos como Nível 1 e Nível 2. No Nível 1, os biótopos mapeados com base no manual foram ordenados segundo seu grau de conservação e degradação, com base em conceitos de hemerobia. No Nível 2, a classificação gerada no Nível 1 foi dividida em cinco intervalos, valorados de 1 a 5, conforme sua situação de conservação, e agrupada com outras quatro variáveis relacionadas a capacidade de suporte do meio físico a intervenções antrópicas: clinografia, hipsometria, tipo de solos e legislação ambiental. Estas variáveis complementares também foram valoradas de 1 a 5. Os valores de cada variável do Nível 2 foram somados em cada unidade espacial e sua distribuição foi comparada com a distribuição do Nível 1, estabelecendo intervalos com quantidades de classes proporcionais entre as duas classificações. Valores baixos significavam maior conservação local enquanto valores mais altos, maior degradação. Dessa comparação observou-se que a distribuição dos biótopos variou significativamente entre os dois níveis. O Nível 1 caracterizou-se por apresentar uma estratificação mais nítida entre os serviços naturais ou antrópicos existentes na área de estudo. O Nível 2 apresentou uma distribuição dos biótopos mais homogênea de suas



UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI
E DAS MISSÕES - CAMPUS DE ERECHIM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA

ERECHIM

categorias, revelando certa aptidão do espaço a alguns biótopos existentes. Observou-se que o Nível 1 tem maior potencial para uso em estudos de diversidade de espécies no local por dar maior ênfase aos serviços naturais ou antrópicos, enquanto o Nível 2 possui maior relevância para processos de tomada de decisão em planejamento ambiental, por considerar a capacidade de suporte do espaço físico.

Palavras-chave: Biótopo, paisagem urbana, planejamento ambiental, hemerobia, geoprocessamento.